

DOR PÉLVICA CRÔNICA X CORPO ESTRANHO NA VAGINA

OBJETIVO: Divulgar a importância do exame ginecológico para o diagnóstico de ocorrências incomuns.

INTRODUÇÃO: Corrimentos de aspecto sanguinolento e fétido de ocorrência na infância nos remetem a pensar em corpo estranho; porém, em pacientes com distúrbios mentais temos que ter a mesma linha de raciocínio, pois o comportamento também é infantilizado. **RELATO DE CASO:** J.O.S., 20 anos, com retardo mental, estudante (cursando a alfabetização), compareceu ao Instituto de Ginecologia, com queixa de corrimento.. Esta queixa teve início há 1 ano e meio, com característica de : odor fétido, sanguinolento com que piora após a menstruação. Foi medicada com metronidazol oral ,sem melhora clínica. HPP: Cardiopatia congênita corrigida cirurgicamente no período neonatal (provável hipóxia cerebral). Acompanhante relatou tentativa de estupro na escola há 6 anos. Na história fisiológica, menarca aos 13 anos, ciclos regulares e atualmente em uso de Depo-Provera IM. Na história familiar mãe falecida por IAM aos 33 anos. Paciente relutante ao exame ginecológico. Iniciamos o exame com virgoscópio e ao introduzi-lo sentimos resistência. Preferimos continuar o exame manualmente e retiramos uma presilha de cabelo. Para nos certificarmos que nada mais havia realizamos um toque unidigital e novamente sentimos uma resistência e retiramos um anel. Depois, um canudo e depois, outros elementos.. Preocupadas, decidimos, apesar da dificuldade, passar o espelho e nos surpreendemos, simplesmente, com mais 9 objetos; dentre elásticos, brinquedos. Após a retirada de 14 objetos prescrevemos creme vaginal e orientamos o retorno em 2 semanas. No retorno havia melhora da sintomatologia, porém no exame encontramos mais 2 corpos estranhos, 1 insinuando-se pelo orifício externo do colo do útero. Julgamos mais prudente solicitar uma histeroscopia, pelo risco de perfuração do útero; a qual mostrou-se normal, sem corpos estranhos ou endometrite. **RELEVÂNCIA:** Diante de paciente com dor pélvica crônica , leucorreia fétida, mesmo as *Virgo*, o exame ginecológico é obrigatório. Em pacientes com déficit cerebral, as ações se tornam infantilizadas. Casos semelhantes ,podem ter demora no diagnóstico por limitações na abordagem. **COMENTÁRIOS:** Enfatizamos a necessidade do exame ginecológico. A acompanhante relatou que neste período de 1 ano e meio, apesar das inúmeras idas a hospitais , jamais foi examinada, só medicada. O comportamento infantilizado, com a busca do prazer diante de um corpo adulto, possivelmente levou a paciente a introduzir tais objetos na vagina.